



Fr. Fidêncio Vanboemmel OFM

Revisitar os Votos

Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos Céus (Mt 5,3)

Gratidão ecoa muito forte em mim, pela oportunidade de participar do Revigoração Franciscano, durante o tempo quaresmal e a estação do outono, que são um convite à renovação, à deixar cair as velhas folhas para que surja vida nova, novo vigor.

Nesses dias, Frei Fidêncio Vanboemmel, OFM, nos adentrou com sua reflexão a revisitar a fonte originária do Amor, ou melhor, o **Voto** que um dia prometemos ao Senhor, através da vivência dos Conselhos Evangélicos

Há entre nós a tentação de reduzir a grandeza da Vida Consagrada à observância jurídica da pobreza, castidade e obediência.

Revisitando estas “três senhoras” lembramos do belo e profundo poema “Elogio às Virtudes” de Francisco de Assis, que nos aponta a vivência das virtudes junto com os Conselhos Evangélicos, tão necessárias no cotidiano da Vida Religiosa Consagrada, que aneladas, uma protege a outra.

A Vida Consagrada nasce e renasce do encontro com Jesus pobre, casto e obediente, alerta o Papa Francisco.

Viver o voto não a partir das proibições, mas a partir das possibilidades que ele nos proporciona viver.

Revisitar os votos nos predispõe a dar uma resposta qualitativa à inspiração originária da nossa vocação. Revisitar, não para buscar coisas novas, mas para redescobrir a essência da nossa vocação à Vida Religiosa, expressão plena da nossa consagração batismal, segundo o espírito de Francisco e Clara de Assis.

A **castidade** não nasce da ausência, mas da super abundância. É o amor inclusivo que transborda e ama a todos/as. Quando se está vazio de Deus, se buscam outras

coisas para preencher esse espaço.

A **pobreza** possibilita ao ser humano deixar as coisas serem “seres de Deus”. A vivência da pobreza oportuniza ver tudo a partir de Deus, e desde aí relacionar-se com os bens.

Francisco vê na pobreza a oportunidade de demolir para construir, de destruir para reedificar, de focalizar a sombra para dar destaque a luz: “*O que me parecia amargo, se me tornou doce*”. (Test 3)

A vivência da **obediência** não diminui a dignidade humana, mas eleva-a à grandeza de filhos/as de Deus, numa relação de serviço e respeito, que emergem de uma única e mesma obediência: Deus.

Que Clara e Francisco de Assis nos fortaleçam neste caminhar. Paz e Bem!

Ir. Cleria Ferreira ICF





Fr. Fidêncio Vanboemmel OFM

Interpelações do Papa Francisco

Tudo está interligado!

Iniciamos essa semana com um convite animador de REVISITAR. De ir ao encontro de algo que já me pertence e lá avaliar, retomar, reacender a chama que assumi em minha Consagração Religiosa. Revisitar como um caminho de ida ao reencontro do Amor Maior, atenta as novas interpelações da vida no contexto onde me encontro. Sou desafiada a viver com intensidade as virtudes do Voto a Deus como sacramento e compromisso com Cristo pobre, casto e obediente como aliança assumida livremente.

Nosso querido Papa Francisco não nos deixa esquecer dessa aliança convocando-nos ao cuidado diário, com palavras de vida que aquece nosso coração na aproximação do Cristo nos mais pobres, integrado dentro de um contexto socio-político-religioso e cultural e nos convoca como vida religiosa consagrada, a olhar com gratidão o passado, viver com paixão o presente e abraçar com esperança o futuro.

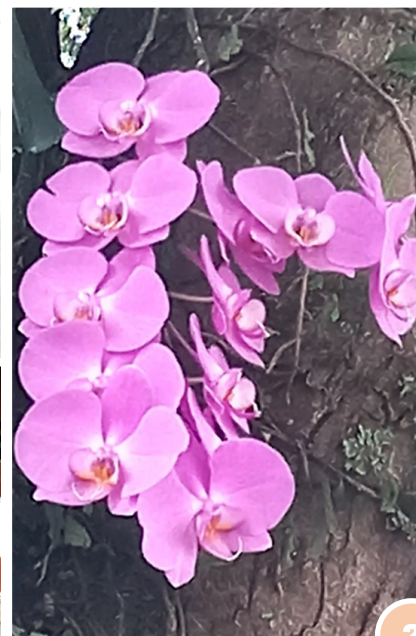
Precisamos desta constante ousadia para, nos tempos de hoje, viver a minoridade franciscariana na Fraternidade, trabalhando a confiança recíproca e ser portadora da Misericórdia, da reconciliação e da Paz.

Vamos companheiros e companheiras, sonhar juntos, sonhar ligeiro, sonhar em mutirão, pois um novo mundo já está acontecendo.

Ir. Neusa Gripa ICF



As flores do ambiente...





Patrícia Antunes Reis OFS

Cuidado da Casa Comum

O Espírito é Ruah. Respiração que anima nossos corpos, nossas vidas, como dom e liberdade interior. Nos abre para o compromisso com o bem comum.

Esse vento de vida, sopra, impulsiona e é capaz de renovar em nós a ecoespiritualidade que nos leva a contemplar e assumir a força misteriosa, que recria continuamente a natureza gerando novas energias. Faz-nos evoluir numa consciência planetária, conduzindo-nos à posturas de: comunicação ativa e não violenta; experiências de profunda conversão ecológica; atitudes renovadas de escuta e diálogo e à um olhar maduro, saudável e equilibrado entre Ecologia e Economia.

Lembrando-nos que somos convidados a cultivar e guardar o jardim do mundo (Gn 2,15), compreendemos a importância de ler, refletir e aprofundar os textos bíblicos em seu contexto, com justa hermenêutica, com a missão de sermos continuadores e responsáveis por esta Casa Comum, Dom do Criador.

A fé traz novas motivações e exigências face ao mundo do

qual fazemos parte, e podemos inovar com criatividade, relacionamentos mais humanizados, integrados e integradores, gerando uma cultura de Paz, por meio do “bem viver e do bem comum”.

Urge a necessidade de juntos pensarmos a integralidade da Educação que perpassa todos os aspectos da vida humana. Faz-se primaz conhecer a realidade onde pisam nossos pés, com olhos e ouvidos atentos, deixando-nos interpelar por essa verdade, para assim, com atitude consciente inovar nossas ações.

Para que o clamor em favor da vida alcance os corações, sair de si mesmo é tarefa e compromisso essencial, bem como, superar o comodismo e o individualismo. Francisco e Clara nos deixam o legado da Espiritualidade do Cuidado, cabe a cada um de nós encontrarmos o caminho de crescimento espiritual e de integração com tudo o que habita esta Casa Comum. É MISSÃO DE TODOS NÓS!

Ir. **Maria Helena** dos Santos IFA



Feliz Aniversário

Celebrar o Dom da vida é reconhecer o Amor de Deus!

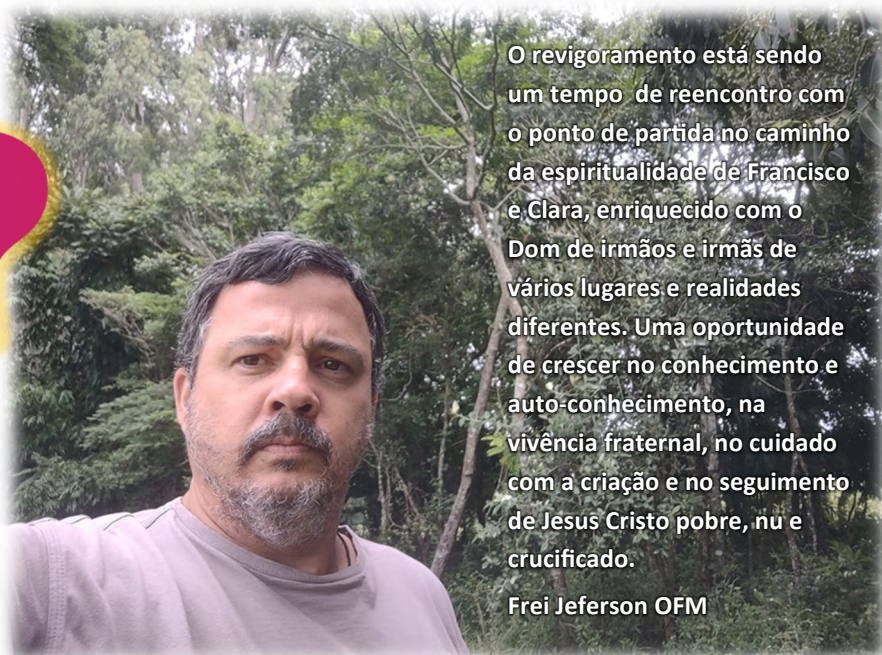
Está aqui em agudos, participando do revigoramento Franciscano tem sido dias de graças onde os assessores com suas ricas reflexões, tem me ajudado a beber das fontes franciscana e voltar o primeiro Amor, onde sinto a presença amorosa de Deus que conduz a minha Vida e me convidar a retomar com alegria meu compromisso com Deus e os irmãos(as).

Gratidão a Deus que me possibilitou celebrar o Dom da vida neste seminário de agudos, com os meus irmãos e irmãs Franciscanas.

Obrigada meu Deus, por suas bênçãos que me faz viver melhor, mesmo com minhas fragilidades.

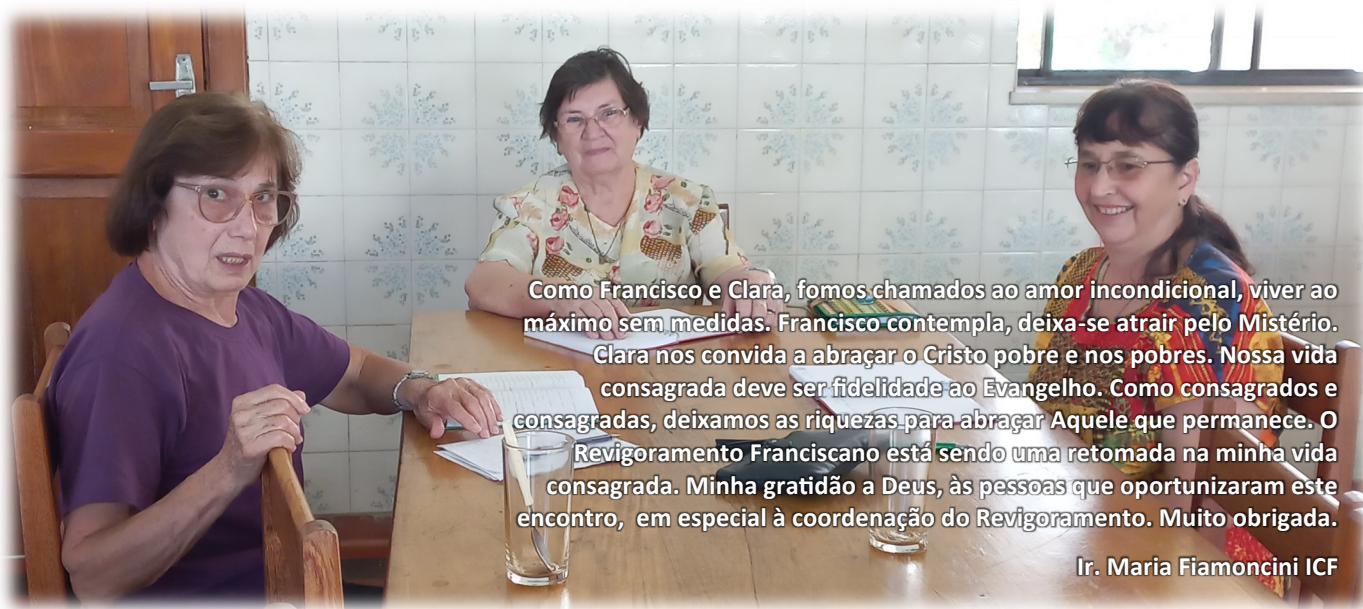
Ir. **Ana Oliveira** SMIC

Como vai VOCÊ?



O revigoramento está sendo um tempo de reencontro com o ponto de partida no caminho da espiritualidade de Francisco e Clara, enriquecido com o Dom de irmãos e irmãs de vários lugares e realidades diferentes. Uma oportunidade de crescer no conhecimento e auto-conhecimento, na vivência fraternal, no cuidado com a criação e no seguimento de Jesus Cristo pobre, nu e crucificado.

Frei Jeferson OFM



Como Francisco e Clara, fomos chamados ao amor incondicional, viver ao máximo sem medidas. Francisco contempla, deixa-se atrair pelo Mistério. Clara nos convida a abraçar o Cristo pobre e nos pobres. Nossa vida consagrada deve ser fidelidade ao Evangelho. Como consagrados e consagradas, deixamos as riquezas para abraçar Aquele que permanece. O Revigoramento Franciscano está sendo uma retomada na minha vida consagrada. Minha gratidão a Deus, às pessoas que oportunizaram este encontro, em especial à coordenação do Revigoramento. Muito obrigada.

Ir. Maria Fiamoncini ICF



Congratulations!



Nossas felicitações às

Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã pela passagem dos 150 anos da chegada ao Brasil das seis primeiras missionárias vindas da Alemanha.